

UNIDADE MÉDICA DA ESQUADRA de Seção de Saúde a Organização Militar



A disponibilização do serviço de Saúde no Complexo Naval de Mocanguê ocorrera em 15 de agosto de 1977, por ocasião da ativação da Estação Naval do Rio de Janeiro. No Livro de Estabelecimento daquela Estação Naval foram encontrados registros em relação ao seu funcionamento, assim como as clínicas disponíveis há época na, então chamada, “Seção de Saúde”. Após a criação da Base Naval do Rio de Janeiro, a Seção da extinta Estação Naval tornou-se “Departamento de Saúde”, que por sua vez assumiu a titularidade de Posto de Atendimento Médico da Esquadra (PAMesq). Por cerca de 30 anos, colaborou com a assistência em saúde para os militares e servidores civis do Complexo Naval do Mocanguê, onde está sediada. Visto a importância que o então Departamento de Saúde da BNRJ estava assumindo diante do Complexo Naval de Mocanguê foi necessário fazer a PAMesq alçar vãos maiores, surgindo assim a Unidade Médica da Esquadra (UMesq).

Por meio da Portaria nº 256/MB/2015, datada de 18 de junho de 2015, do Comandante da Marinha, o Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, criou a UMEsq, Organização Militar Hospitalar, sem autonomia administrativa, subordinada e apoiada pelo Comando em Chefe da Esquadra, nos aspectos referentes à execução financeira, pagamento de pessoal e

abastecimento, com sede na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, com o propósito de contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do Complexo Naval de Mocanguê. A Cerimônia de Ativação foi realizada em 30 de novembro de 2015, data em que é comemorado o aniversário da UMEsq, cujo Termo de Ativação foi assinado pelas autoridades que presidiram a Cerimônia: Almirante de Esquadra Elis Treidler Öberg, Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Liseo Zampronio, Comandante em Chefe da Esquadra e o Capitão de Fragata (CD) Carlos Alexandre Souza de Lima, primeiro Diretor empossado. Alterada pela Portaria nº 208/MB/2016, datada de 28 de junho de 2016, do então Comandante da Marinha, passou a designação de “Organização Militar Hospitalar” para a de “Organização Militar”, herdando a estrutura do antigo PAMesq, sob a direção de um Capitão de Fragata, do Corpo de Saúde da Marinha. Em 2017 a Unidade foi submetida a uma reestruturação e readequação física, o que lhe permitiu contar com um efetivo de cerca de 180 militares.

Com a sua ativação e reestruturação física/administrativa foram ampliadas atividades que são divididas em: Assistencial, onde são prestados os serviços de promoção à saúde, estabilização e reabilitação dos usuários; Pericial que tange no que diz respeito a inspeções de saúde inerentes a carreira; e

Operativo, pois há participação ativa no apoio à saúde aos Navios da Esquadra, com destaque de Militares em comissões, censos de saúde, entre outros. Além da composição do Estado-Maior dos Comandos de Força, possuímos a segunda maior Junta Regular de Saúde da Marinha no tocante ao quantitativo de Inspeções de Saúde realizadas, por muitas vezes prestando apoio a outros complexos navais da MB. Estima-se uma média anual de quase cinco mil inspeções de saúde realizadas por sua Junta Regular e Médico Perito Isolado, tendo como referência os anos de 2016 a 2022. A Organização Militar, UMEsq, possui a seguinte estrutura organizacional: um Diretor e um Vice-Diretor do Corpo de Saúde da Marinha, quatro Departamentos e seis Assessorias.

Apesar de ser considerada uma OM nova, a UMEsq já mostrou que é um gigante da Saúde, nestes seis anos de existência, atuamos com presteza da campanha para o combate ao *Aedes Aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya), do ano 2016 ao vírus SARS-CoV-2, na atualidade. Essas atuações expandiram-se além dos limites do Complexo Naval de Mocanguê, com militares designados para diversas missões, palestras, campanhas e premiações. Tais acontecimentos dão visibilidade à Marinha do Brasil e a UMEsq, perante a sociedade civil e militar, no que se refere também a qualidade dos serviços e atuação dos militares nos momentos de necessidade. Perante o desafio de atender as crescentes demandas dos militares, por serviços de saúde, a UMEsq desempenha, por meio de equipes multidisciplinares, ações preventivas, censos, atendimento ambulatorial em diversas especialidades, atendimento pericial, avaliações físicas e cardiológicas, exames clínicos e laboratoriais, exames auxiliares de diagnóstico por imagem e assistência medicamentosa. Além de serviços de urgência médica e odontológica.

A UMEsq desenvolve o mapeamento de agravos nas tripulações e a realização de tratamentos adequados para a redução de possíveis danos assim contribuindo para a elevação do nível de saúde dos militares que dedicam as suas vidas ao cumprimento da missão da Esquadra, sendo representada pela expressão da Organização: “SAÚDE EM TERRA, EFICIÊNCIA NO MAR”.



Foto: Construção do Prédio Anexo.

Conforme já citado, destacamos a nossa missão de contribuir para o atendimento médico e odontológico dos militares do CNM e, conseqüentemente colaborar com o Sistema de Saúde da Marinha por intermédio da redução da alta demanda por atendimentos nos Ambulatórios e Policlínicas. Em casos mais complexos, em que haja a necessidade de atendimento especializado, são realizadas remoções para unidades de alta complexidade, tais como Hospital Naval Marcílio Dias. A nossa perspectiva como Visão de Futuro é: “Aprimorar a gestão de apoio aos meios Operativos até 2030, garantindo a assistência ambulatoriais, pericial e operativa eficiente, segura e humanizada com o objetivo de perdurar a sua representatividade como Organização Militar de excelência na prestação de serviço em saúde”.

Autores:
Capitão de Fragata (CD) HELINE Carvalho Macedo Henriques; e
Cabo (RM2-PD) LUANA CIRCE S. S. dos Santos Grillo.

